

Memória da Comissão: Vigilância em Saúde

Data: 23.04.2014

1) Coordenador (a) da comissão: Sergio Ferreira Doszanet – FAMOPAR

Relator (a) da comissão: Silvana Rausis Fcachenco  
Mohana Carolini Deola

Relação de presentes:

- 2) Fabiana Aguiar – CREFITO – 8
- 3) Vanessa Paladino – SESA no lugar de Ivana Belmonte
- 4) Paulo Santana – SESA – CEVS
- 5) Jeremias Bequer Brizola – UEL- TER
- 6) José Carlos Leite – SINDPREVS
- 7) Nelson Mayrink Giansante - CRM
- 8) Sezifredo Paz – SESA – SVS
- 9) Raul Junior Belly – SESA – SVS
- 10) Tereza Maria Peluso – UEM – HV
- 11) Sergio Ferreira Doszanet – FAMOPAR
- 12) Jiovany Kissilevig – CMP
- 13) Sanderson Lorencet – CREFITO – 8
- 14) Merari G Souza – SESA – PECT
- 15) Cleide Aparecida de Oliveira – SESA – CEPI
- 16) Mohana Carolini Deola – SESA – SVS
- 17) Ronaldo Trevisan – SESA
- 18) João Crivellaro – SESA
- 19) Amaury Alexandrino - DEFIPAR

Justificativas de ausências:

Pautas:

- Informes Gerais;
- Apresentação LACEN (Rede)
- Apresentação e orientação para o Monitoramento do VIGIASUS
- Correção dos indicadores de IHV e sífilis congênita no RAG.

A reunião foi iniciada as 14:15 horas

Convidados a debater com a Comissão de HIV/AIDS a questão dos indicadores, os conselheiros se reuniram na sala específica cujo o Tema foi abordado na pauta desta comissão. Retornando ao seu espaço de trabalho teve início a apresentação do Senhor Adalberto do Laboratório Central do Estado sobre o Programa que está sendo contruído para controle da Vigilância em Saúde dos municípios, pois o Paraná não teve uma política definida aos prestadores de serviços SUS. Foi criada a Divisão do Sistema

Estadual de Laboratórios para realização de um levantamento dos laboratórios e aferir a qualidade dos serviços prestados através de um Programa específico para esta finalidade, a previsão de lançamento é para 2014, pois o Paraná tem a Resolução Estadual nº 610/2010 SESLAB para organização dos serviços laboratoriais, controle epidemiológico e sanitário da população, demanda analítica de produtos e alimentos afetos a vigilância. Existem 850 laboratórios cadastrados no Estado, sendo que 101 na área da vigilância sanitária, em 2007 teve início de ações de cadastramento e supervisão e foram apontadas as dificuldades de gestão e sustentabilidade dos laboratórios municipais de baixa complexidade com realidades distintas, cuja a meta é estabelecer política de fortalecimento dos laboratórios clínicos do PR, garantindo o acesso por estar próximo ao usuário. Entre os objetivos proporcionar aos laboratórios municipais uma maior condição de oferecer serviços acessíveis de diagnóstico laboratorial, com qualidade e biosegurança e custo benefício com a realidade local ou regional. E definir o laboratório municipal como um importante serviço de saúde que contribui para melhorar o modelo de atenção à saúde no PR. Foram apresentados os números atualizados dos laboratórios público e privados

Existentes, conveniados e não conveniados, adotando a seguinte metodologia: análise da população, produção analítica, quadro de funcionários, garantia de qualidade, manutenção preventiva e grau de automação laboratorial. Foram encontrados margem de erros em equipamentos de 16 a 34%. O Conselheiro Jeremias questionou sobre a variação econômica do fator custo benefício. O Senhor Adalberto apresentou exemplos de como seria o sistema bem implantado. Os laboratórios foram classificados em níveis I, II, III e IV, definindo automatização, semiautomatização, exames manuais e exames complexos. Foi exemplificado que um laboratório considerado bom em Umuarama foi recentemente fechado pelo diretor, e que isto poderia ser pauta do Conselho Estadual. Na sequência, foram apresentados os recursos de investimento, a descrição dos equipamentos e os valores referentes a custeio e capacitação profissional como parte do Programa a ser aplicado, sendo condicionado que o LACEN irá monitorar a prestação de serviços em relação aos investimentos com a discussão direta com os municípios e instituições relacionadas. Silvana sugere que também seja exposto um mapa localizando as unidades laboratoriais instaladas no Estado. Jiovany pergunta se há receita para o programa, a resposta de Sezifredo é afirmativa, reflete que foram realizadas visitas a todos os locais para aferir as condições dos laboratórios instalados. Jeremias, coloca que a economia em escala é prioritária: fazer mais por menos, e que há necessidade de distribuição geoespacial. Sezifredo informa sobre a existência GARR. Silvana coloca a questão de uma pessoa internada com suspeita de meningite bacteriana, que proveniente do litoral foi internado no Hospital Angelina Caron em Curitiba, mas a instituição negou a entrega do laudo e não permitiu que o Hospital de Clínica realizasse os exames necessários no paciente. Foi necessário a intervenção da promotoria de Paranaguá, solicitando o exame/laudo. Paciente continua internado em hospital sem ala de isolamento e o laudo foi confirmado. Sezifredo apresentou o VIGIASUS, no qual Mohana apresenta o sistema desenvolvido para o monitoramento dos recursos 2013 através de planilhas específicas: total do capital, o executado, em execução, percentual de recursos aplicados, total de custeio, entre outras fontes de dados. Também demonstrou as tabelas que preveem capacitação, EPIs, contratações temporárias, reformas, equipamentos e veículos por municípios. Sérgio coloca que a apresentação das tabelas de monitoramento VIGIASUS são uma demonstração de um bom uso dos recursos públicos. Sezifredo explica que o monitoramento está previsto para início em maio das ações relacionadas a Vigilância e com isso serão obtidos resultados transparentes de cada município. Desta forma o controle de Vigilância em Saúde será muito mais eficaz, delimitado com metas e prazos. Antonio Pitol perguntou como este monitoramento vai chegar até os Conselheiros Municipais e foi sugerido que também seja por meio do Conselho Estadual. Jiovany perguntou qual o prazo dos recursos, e a resposta foi de que não foram definidos prazos, porém será monitorado cada município

individualmente em relação a destinação dos recursos e sua aplicação dependendo desta avaliação os próximos recursos a serem repassados.

**Informes Gerais: Não houve.**

Assuntos para próxima pauta:

- Apresentação do Condensado do Monitoramento do VIGIASUS
- Trazer mais informações referente ao LACEN (Rede)